

fatores primos então:

$$\varphi(k) = (d_1 + 1)(d_2 + 1) \dots (d_n + 1)$$

provando este lema: um número d divide n se e somente se na decomposição de d em fatores primos, $d = q_1^{\beta_1} \cdot q_2^{\beta_2} \dots q_m^{\beta_m}$, e cada um dos q_i é algum dos p_j que aparece na fatoração de n e $\beta_i \leq d_j$.

Ou seja: $d = p_1^{\beta_1} \dots p_n^{\beta_n}$

• para cada $i = 1, \dots, n$ que β_i pode ser qualquer valor do conjunto $\{0, 1, \dots, d_i\}$.

• para β_1 temos $(d_1 + 1)$ valores possíveis. Escolhido β_1 , temos $(d_2 + 1)$ valores possíveis para β_2 e assim por diante até ter $(d_n + 1)$ valores possíveis para β_n .

Conclusão: O n° total de escolhas para os β_i 's é $(d_1 + 1)(d_2 + 1) \dots (d_n + 1)$ e $\varphi(k) = (d_1 + 1)(d_2 + 1) \dots (d_n + 1)$.

agora,

para cada $k \in \mathbb{N}$, $k = p_1^{d_1} \dots p_n^{d_n}$, temos que: $\varphi(k) = (d_1 + 1) \dots (d_n + 1)$

E pensando no seguinte lema 2: